

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: DPAS		PROFESSOR: Paulo Henrique A. Rodrigues	
ANO:	2019	CÓDIGO:	IMS029156(DO)
SEMESTRE:	2	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30 horas (2 créditos)
INÍCIO (dia/mês):	13 de agosto	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	3as feiras 14:00 a 17:00hs
TÉRMINO (dia/mês):	12 de novembro		

DISCIPLINA

SISTEMAS COMPARADOS DE SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Elementos conceituais e metodológicos para análise de políticas de saúde e proteção social. Origens e trajetórias dos Estados de Bem-Estar Social. Principais tipologias analíticas da economia política do Welfare State. Matrizes históricas da constituição e evolução dos diferentes regimes de Welfare State e tipos de sistemas de saúde existentes. Evolução dos regimes de bem-estar social na “Era de ouro” do capitalismo (1945-1975); As propostas neoliberais nos anos 1990 de redução e mudança das políticas sociais e a resistência das sociedades às mesmas (New Politics of Welfare); Os novos riscos sociais e as políticas de investimento social na Europa no século XXI. Relações econômicas e políticas entre os sistemas públicos de saúde e o setor privado. Complexo econômico, industrial e financeiro da saúde. Origens, trajetórias e reformas dos sistemas de saúde da América Latina. A “pink tide” do início do Século XXI e os impactos da onda conservadora a partir de 2014/15.

Fontes e recursos de pesquisa sobre as transformações nos sistemas de saúde e proteção social: OPS, OMS, ISAGS/UNASUL, CEPAL, BID, Banco Mundial, OCDE, União Europeia, MERCOSUL, OISS.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

ARRETCHE M, T, S, Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas, BIB, Rio de Janeiro, n. 39, 1995, pp. 3-40.

CONILL, E M. Sistemas Comparados de saúde. In: CAMPOS, G W S; MINAYO, M C S, AKERMAN M; DRUMOND J M; CARVALHO, YM. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec Fiocruz, 2006.

ESPING-ANDERSEN, G. The Three Words of Welfare Capitalism. Princeton: Princeton Univ Press, 1991

ESPING-ANDERSEN, G. The Incomplete Revolution. Cambridge: Polity Press, 2009

ESPING-ANDERSEN, G. (Org) Why we need a new Welfare State. Oxford: Oxford Univ. Press, 2002

EUROPEAN OBSERVATORY ON HEALTH SYSTEMS AND POLICIES, HIT – Health Systems in Transition

FERNÁNDEZ GALEANO M, LEVCOVITZ E, OLESKER D. (Coordenadores). Economía, política y economía política para el acceso y la cobertura universal en salud en Uruguay. Montevideo: OPS-UDELAR, 2015

GADELHA, C A G et al. O Complexo Produtivo da Saúde e sua relação com o desenvolvimento: um olhar sobre a dinâmica da inovação em saúde, in GIOVANELLA, L et al (Orgs.), Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Rio de Janeiro: FIOCRUZ-CEBES, 2008. pp.209-237.

HEMERIJCK, A . Changing Welfare States. Oxford; Oxford University Press, 2012, 485 p.

LEVCOVITZ E, COSTA-COUTO MH. Sistemas de Saúde na América Latina no Século XXI. In: NOGUEIRA RP, et al. (Orgs). Observatório Internacional de Capacidades Humanas, Desenvolvimento e Políticas Públicas: estudos e análises 3, 2018. Brasília: Nesp/Ceam/UnB - Nethis/Fiocruz. p. 99-118.

MARINHO, A; CARDOSO, S S; ALMEIDA, V V. Avaliação comparativa de sistemas de saúde com a utilização de fronteiras estocásticas: Brasil e OCDE. Rev. Bras. Econ., Rio de Janeiro , v. 66, n. 1, p. 3-19, Mar. 2012.

MORAN, M Three Faces of the Health Care State. Journal of Health Politics, Policy and Law.1995; 20: 767-781

MOREIRA, C. El largo ciclo del progresismo latino-americano y su freno. Los câmbios políticos em América Latina de la última década (2003-2015). Revista Brasileira de Ciências Sociais Vol. 32 no 93, fevereiro 2017

OCKÉ-REIS, C. O. Sistemas de saúde comparados: gasto, acesso e desempenho. Rio de Janeiro: Ipea, 11 ago. 2006. (Seminário interno Ipea-RJ n. 237).

OPS, Monitoreo y Evaluación de los processos de Reformas de Sistemas de Salud en las Américas: Perfiles de Sistemas de Salud.

PIERSON, C. Origins and development of the Welfare State. In: Beyond the Welfare State? Pennsylvania: Pennsylvania StaTe University Press, 2007 (105-200);

PIERSON, P. The New Politics of the Welfare State; World Politics V.48. 02, January, 1996, pp 143-179;

RODRIGUES, P H A. Apocalipse não: o Estado do Bem-estar social sobrevive à onda neoliberal (tese de doutorado). Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 2003 (118-187).

RODRIGUES, P H A; e SANTOS, I S. Políticas e riscos sociais no Brasil e na Europa: convergências e divergências. Rio de Janeiro/ São Paulo: CEBES/ HUCITEC, 2017.

ROSANVALLON, P. A crise do Estado-providência. Goiânia: UFG, 1997.

VIANA, A L, SILVA, H P, ELIAS, P E. Economia Política da Saúde: Introduzindo o Debate, Div. Saúde em Debate 37, Rio de Janeiro: CEBES, 2007

VIANA, A L D, LEVCOVITZ, E, Proteção Social: introduzindo o debate, in VIANA, A L D, ELIAS, P E, IBAÑEZ, N (Orgs.) Proteção Social: dilemas e desafios. São Paulo: HUCITEC, 2005, pp.15-57

TIPO DE AVALIAÇÃO: Seminários em grupo apresentados pelos alunos (4 pontos) e trabalho final entregue 30 dias após a conclusão das aulas (6 pontos)